



23^o CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

14 a 17 de setembro de 2016 - EXPOGRAMADO – Gramado / RS

Trabalhos Científicos

Título: Resultados Preliminares Sobre Microcefalia Associada Ao Zikavírus: Casos Notificados Pelo Estado Do Rio Grande Do Sul

Autores: LAVINIA SCHULER-FACCINI (SERVIÇO DE GENÉTICA MÉDICA - HCPA / SIAT / UFRGS); MARIA TERESA SANSEVERINO (SERVIÇO DE GENÉTICA MÉDICA - HCPA / SIAT); ANDRÉ ANJOS DA SILVA (SERVIÇO DE GENÉTICA MÉDICA - HCPA / SIAT); LUCIANA FRIEDRICH (HCPA / UFRGS); SILVANI HERBER (HCPA); GABRIELE MARQUES (HCPA); IDA VANESSA DOEDERLEIN SCHWARTZ (SERVIÇO DE GENÉTICA MÉDICA - HCPA / SIAT / UFRGS); TANI RANIERI (CEVS - RS); EDUARDO DE ARAÚJO SILVA (CEVS - RS); FERNANDA LUIZ SALLES VIANNA (CEVS - RS)

Resumo: Introdução: Desde 2015, tem sido identificado no Brasil um aumento da prevalência de microcefalia. Evidências apontam associação com a transmissão vertical do Zikavírus. Objetivo: Descrever as causas das microcefalias em RN notificadas no Estado do RS no período de dezembro de 2015 a março de 2016. Metodologia: Estudo transversal descritivo, com amostra constituída por RNs e fetos notificados por microcefalia, conforme orientações do Protocolo do Ministério da Saúde, no Estado do RS. Resultados: Foram notificados 54 pacientes, sendo 2 gestantes com exantema, 5 fetos com microcefalia e 47 RNs com microcefalia. Dos RNs da amostra, 20 foram descartados para infecção por Zikavírus, 25 estão ainda em investigação e 2 casos foram confirmados para Zikavírus. Os RNs identificados com microcefalia pela teratogenicidade da infecção por Zika possuem achados de imagem cerebral e avaliação fenotípica diferentes das demais infecções congênicas, e compatíveis com a embriopatia por Zikavírus. Conclusão: A avaliação dos RNs notificados com microcefalia é importante para avaliar a teratogenicidade da infecção por Zikavírus e descrever o diagnóstico diferencial das microcefalias, permitindo o aconselhamento adequado das famílias e a estimativa do prognóstico.